

Santa Rita do Turvo

A criação do Projeto CIRCUITO RELIGIOSO DA ZONA DA MATA chegou para resgatar a integração dos Santuários que são verdadeiros pontos luminosos na rica história destas “Minas dos Gerais”. Para a Igreja em Viçosa, tal peregrinação veio para destacar a Dedicção do Santuário Santa Rita de Cássia, ocorrida aos 23 de maio de 1961, sendo deste modo a segunda Igreja a ser Dedicada na Arquidiocese de Mariana.

No auge do *Ciclo do Ouro*, a região dos garimpos gerou a fartura financeira com as riquezas das Gerais. Tinha-se o dinheiro, porém o mercado não estava abastecido. Tal situação deu origem à expansão das fazendas; época em que a colonização alcançou as verdes matas batizadas como *Santa Rita do Turvo*, filiada à *Freguesia de São Manoel do Pomba*.

Sinais de fé e devoção também faziam parte da bagagem das caravanas. Foi no lombo dos animais cargueiros, escalando morros e descortinando encostas, atravessando rios, vales e montanhas que a devoção a Santa Rita de Cássia veio aportar-se nestas paragens. Alojou-se na alma do povo e veio transpondo as colinas e vales da História destes séculos em que SANTA RITA DE CÁSSIA tornou-se a mais consolidada referência na expressão de fé desta Urbe Universitária.

Com a presença dos imigrantes, estabeleceu-se um espaço litúrgico onde o povo se reunia para o preceito dominical, as novenas e para entoar os cantares do Senhor, numa época austera e poética ao mesmo tempo. A *Ermida de Santa Rita de Cássia* constitui-se na atual Igreja dos Passos. É o mais antigo templo da cidade e está conservada no mesmo local onde existiu o primitivo, erguido no princípio do século XIX. A pequena igreja feita de pau-a-pique, conforme registros históricos, passou por diversas reconstruções. A escritura do imóvel data de 20 de agosto de 1807, pelo Cura Marcelino Rodrigues Ferreira no Presídio de São João Batista, atual Visconde do Rio Branco. Em seu entorno, iniciou-se o povoamento que originou a atual Viçosa.

O tempo passou e a *excelsa e venerável Padroeira* ganhou um novo templo que de maior exigiu ainda mais beleza e formosura, indo de Igreja Matriz a Santuário. A expansão demográfica gerou comunidades paroquiais, além de preservar o primeiro Templo Religioso aqui erigido, verdadeira relíquia da próspera Viçosa de nossos dias.

O CIRCUITO RELIGIOSO DA ZONA DA MATA, além de puxar o fio da História para preservar a memória da Matriz da Praça central e de seu majestoso Santuário, construído em 1952, mantém acesa e luminosa a chama da fé como um referencial para quem deseja manter o ritmo e seguir nos passos da História, sem se esquecer com isto de que tudo começou quando era apenas SANTA RITA DO TURVO.

Padre Paulo Dionê Quintão

Pároco de Santa Rita de Cássia em Viçosa MG